

Internacionalização e redes de cooperação

Joaquim Ramos de Carvalho
joaquimcarvalho@ipm.edu.mo



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute

10ª conferência FORGES, novembro 2020

Resumo

- Diferentes funções das redes em contexto de internacionalização
- Estratégias das instituições face às redes
- Estratégias das redes face às instituições



Contexto

- Conselho Executivo Coimbra Group, uma rede de universidade europeias, de longa história, âmbito multidisciplinar e fortemente internacionalizadas
- Colaboração com a FORGES, AULP, Grupo de Coimbra de Universidade Europeias, rede de Utrech.
- Colaboração e projetos conjuntos com a European University Association, Grupo de Coimbra de Universidades Brasileiras, FAUBAI
- Participação na criação do European Campus of City-Universities EC2U, uma das 24 associações de universidades recentemente financiadas pela União Europeia



Porquê redes?

- A internacionalização é uma necessidade.
- As redes acontecem de forma espontânea e fugaz.
- Como estruturar as parcerias, com sentido estratégico?



Funções das redes

- Parcerias preferenciais
- Prestígio
- Agregar influência
- Partilhar experiências, capacitação interna
- Comparar (*benchmarking*)



Funções das redes

- **Parcerias preferenciais**
 - Prestígio
 - Agregar influência
 - Partilhar experiências, capacitação interna
 - Comparar (*benchmarking*)
- Afinidade
 - Confiança
 - Eficácia



Funções das redes

- Parcerias preferenciais
- **Prestígio**
- Agregar influência
- Partilhar experiências, capacitação interna
- Comparar (*benchmarking*)
- Redes com número limitado de membros
- Liderança de redes
- Participação ativa, em organizações, eventos ou projetos de redes



Funções das redes

- Parcerias preferenciais
- Prestígio
- **Agregar influência**
- Partilhar experiências, capacitação interna
- Comparar (*benchmarking*)
- A pertença a redes dá às instituições uma voz que não teriam individualmente.
- Tomadas de posição sobre assuntos relevantes.
- Participação em processos de consulta.
- Acesso a centros e mecanismo de decisão.



Funções das redes

- Parcerias preferenciais
- Prestígio
- Agregar influência
- **Partilhar experiências, capacitação interna**
- Comparar (*benchmarking*)
- As redes possibilitam a constituição de “comunidades de prática” e partilha de experiência.
- Pode ter muito impacto na qualificação através da internacionalização de processos.
- Também relevante a nível de liderança



Funções das redes

- Parcerias preferenciais
- Prestígio
- Agregar influência
- Partilhar experiências, capacitação interna
- **Comparar (*benchmarking*)**
- Saber como estamos comparativamente a outras instituições similares é uma grande mais valia do ponto de vista da gestão
- Algumas redes fazem disso uma atividade importante, produzindo estudos e recolhas internas de dados e momentos de reflexão.



Estratégias das instituições

- Focar em poucas redes.
- Distinguir redes institucionais (transversais) de redes sectoriais (disciplinares).
- Definir o papel da rede para a estratégia mas também o papel da instituição na rede.
 - Usar os conceitos de Intermediação e Proximidade
- Capacitar a instituição para tirar partido da rede. Isso implica investir mais do que a quotização e a presença em eventos formais.



Estratégias das redes

- Definir as mais valias específicas que a rede aporta às instituições (que pode ser diversificada)
- Definir estratégias específicas para as principais funções das redes (parcerias, prestígio, etc.....,)
- Cuidar a comunicação
- Profissionalizar a gestão



joaquimcarvalho@ipm.edu.mo



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute